

# GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
AVENIDA SERPA PINTO, 272  
ESPINHO

EDITOR RESPONSÁVEL  
JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA  
PRAÇA DA BATALHA, 36  
PORTO

## Espinho reclama...

Está finalmente entregue ao poder judicial a questão intentada pela camara d'Espinho, a que nos temos referido com largueza nos ultimos numeros d'este periodico. Vae a vereação reclamar, perante os tribunales, justiça para a sua causa.

Não é animo nosso influir, embora seja em termos elucidativos, nas decisões dos magistrados, a cujo espirito de rectidão prestamos a homenagem devida, rendendo-nos á confiança que se tem radicado no espirito publico.

O que, porém, entendemos dever nosso é expressar nitidamente a opinião de que Espinho não recorre para juizo por amor de suscitar letigios ou entreter pleitos. Demove o de certo o intento de pôr um dique aos attentados aos seus bens proprios, sem centemplações ou deferencias, quer se trate de ladinos e vulgares usurpadores, quer se lhe deparem poderosas empresas ou syndicatos encartados. Assim exige a honestidade da administração publica.

No caso, que n'este momento apparece em foco, assiste a esta praia, além do legitimo direito de defeza, o sagrado dever de reagir contra a violencia e más-vontades dos usurpadores.

Pelo que respeita á companhia real dos caminhos de Ferro, bastará registrar factos, que estão bem gravados no animo de todos, para comprovar o asseito de que essa empresa desdenhou dos pedidos da camara e provocou, inadvertidamente, o actual estado de coisas.

A instancias, para que fosse regularisada a avenida Serpa

Pinto, respondeu a companhia com exigencias de indemnisação, descabidas, não obstante a promessa antecipada de compensações rasoaveis. Ao pedido de uma passagem de nível, ao norte, obteve-se sempre uma negativa formal, apezar de haver o direito constituído d'esta servidão em local proximo.

A substituição das vedações junto das avenidas Serpa Pinto e da Graciosa, que a camara d'Espinho sollicitou muito attentiosamente, era-lhe concedida, com a simples clausula de a camara fazer a obra por conta propria!

Sendo, como ahi estão documentos a demonstral-o peremptoriamente, resta a nós outros não pedir, mas reclamar. Não ha razão para se sollicitar favores, quando se pode pedir justiça.

Além de tudo os ultimos factos, contra os quaes a camara protesta judicialmente, vieram terminante e concludentemente evidenciár que em Portugal e seus dómínios a companhia real só reconhece direitos e privilegios a si mesma!

N'esta collisão, pois que o determinam as circunstancias, era preciso que surgisse a interferencia da lei, a decidir a razão e a justiça das nossas reclamações.

Assim se procederá. Restanos aguardar e acatar as determinações do Poder judicial.

## Expropriação

Conforme mostra o edital do digno administrador do nosso concelho, inserto na secção respectiva, a direcção geral d'instrucção publica promoveu a primeira formalidade para a declaração urgente da expropriação

metteu a pé pela estrada que ia desembocar a uma grande cidade.

A mãe, ao vel-o affastar-se, exclamou com lagrimas de mãe: — Coitadinho! Deus o fade bem.

Uma irmãsita tornou resignada: — Pode ser que seja feliz.

Um irmão de dez annos acrescentou com ingenuidade: — O homem fez-se para os trabalhos.

Uma visinha interesseira observou: — Ora! Ainda espero que elle nos faça muito bem a todos.

Um negociante egoista, compadre do defunto chefe da familia, resmungou: — Que o leve o diabo para bem longe. Escusa de vir por ahi pedir-me alguma esmola, a pretexto da amizade que eu tinha com o pae.

E o Leandro foi caminho fóra, trincando um bocado de brôa dura que lhe dera um tio rico,

por utilidade publica do terreno necessario para o edificio da nova escola d'Espinho.

Já fizemos sentir quanto é extranhavel e injustificado o procedimento da citada direcção, d'onde, segundo parece, havendo-se extraviado o primeiro processo d'expropriação dos referidos terrenos, se não deu, durante muitos mezes, andamento ao segundo.

Agora, porem, que os encarregados de velar pelos interesses da instrucção publica, deram o primeiro passo no sentido de deferirem as justas reclamações d'esta praia, bom será que não adormeçam de novo e vão até ao fim, como a razão e a moralidade exigem.

Nós ficamos d'atalaia, tão dispostos a louvar o zelo caso cumpram os seus deveres, como a verberar o desleixo com que continuam a postergal-os.

## TERRENOS PAROCHIAES

As attentões do nosso publico concentram-se, justificadamente, para as providencias energicas que a nossa junta de parochia vem adoptando para salvaguarda e zelo dos bens commettidos á sua administração

Por principio de moralidade, é de crer que esta corporação não affrouxe no caminho ençetado, comportando-se n'aquella norma de imparcial e inflexivel attitud, que tanto é para louvar, e tão desusada vem sendo nos tempos que vão correndo. Comporte-se a juncta na linha correcta de proceder que se traçou tão dignamente e bem merecerá do conceito da opinião sensata.

Assim o esperamos!

pernoitando por palheiros e cavallariças, e soffrendo um frio de rapar, porque era no pino do inverno.

Chegado á opulenta cidade andou tres dias desarrumado, mortinho de fome, e ao fim de muito procurar cahiu nas mãos d'um empresario de venda de palitos e rocas, o qual o contratou a vintem por dia e de comer, devendo vestir e calçar á sua custa. Era pouquissimo, era, mas o negocio do homem não lhe dava para larguezas, e elle sempre havia de ganhar alguma coisa para lhe remunerar o capital de experiencia e aptidão, e pagar os cuidados, sustos e riscos do commercio da canna tornada em rocas e do salgueiro convertido em palitos.

No outro dia, ás cinco da manhã, já se ouvia nas ruas uma voz pequenina e timida, bradando em tom de álerta de comparsa anemico:

— Merca palitos e rocas!

E as creadas chamavam o

## Camara municipal

Extracto da sessão ordinaria de 6 de março

Na ultima quinta-feira reuniu a camara municipal d'este concelho, achando-se presentes todos os snrs. vereadores effectivos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, antes da leitura do expediente, foram pelo snr. Pires de Resende legitimadas as suas faltas ás anteriores sessões, declarando sua ex.ª que se estivesse presente a essas sessões teria adherido e sancionado com o seu voto as deliberações tomadas. A camara registrando as declarações do snr. Pires de Resende, resolveu attender á legitimidade dos motivos que determinaram o impedimento do referido vereador.

Foram lidos e apreciados os seguintes officios:

Do snr. administrador do concelho, pedindo á camara o pagamento d'uma quantia que era devida pelo processo de contas da gerencia de 1901.

Mandou-se satisfazer:

— Da junta de parochia enviando uns documentos pedidos em sessão anterior. Inteirada.

Foram tambem presentes e submettidos a despacho os seguintes requerimentos:

— De D. Angelina de Mattos Brandão pedindo licença para vedar um terreno. Devidamente informado pelo snr. Antonio Salvador Junior, foi a petição deferida n'essa conformidade.

— De Narciso André de Lima pedindo licença para modificar as servidões n'um predio. Informado favoravelmente pelo snr. Alexandre Brandão, foi satisfeito na forma da informação.

Seguidamente foi lida approvada e assignada uma representação a S. M. El-Rei, para que seja verificado superiormente e de novo determinado o

pequenito, e compravam-lhe, e elle dizia comsigo:

— Ao menos já tenho de comer e de calçar. Este patrão que sirvo foi Deus que m'o deparou. Se não fosse elle que seria de mim!

E caminhava, e gritava, e subia escadas, e suave, e estafava-se, sempre alegre, e com as calcitas rotas, coitadinho, e a jalequita descosida, e sempre calado e satisfeito, dando graças a Deus por tanta fortuna.

Algumas pessoas que o viam n'aquella labutação, olhavam-n'o com ar compassivo, e diziam:

— Bom rapasinho. Era digno de melhor sorte, commentava um.

— Ha por ahi tanto tolo, mandrião e patife afortunado, e só para uma creaturinha d'estas é que não se chega a fortuna! dizia outro.

— Alguns então a dormir, rematava um terceiro, e chovelhes o dinheiro pelas gretas do telhado; este anda desde pela manhã até á noite e nem ga-

limite norte do concelho d'Espinho, de modo a serem definitivamente dirimidas quasquer questões, como o exigem os direitos e a justiça que assistem a esta povoação.

Foram auctorizadas diversas ordens e mandados de pagamento; e, não havendo mais assumptos d'urgencia a tratar, foi encerrada a sessão.

## Junta de Parochia

Sessão de 2 de março

A junta de parochia d'Espinho reuniu em sessão ordinaria no dia 2 do corrente, estando presentes os vogaes snrs. abba-de Manuel Nunes de Campos, Henrique Pinto Alves Brandão, Januario Pinto de Freitas e Fernando de Pinho Faustino.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior, dando-se conta depois do seguinte

Expediente

Um officio do snr. administrador d'este concelho acompanhando a copia da acta da sessão em que a junta approvou as condições do concurso da nova igreja. Inteirada.

— Outro da camara municipal d'este concelho pedindo por certidão qual a quantia de que esta junta lhe era devedora dos fóros dos terrenos baldios até 31 de dezembro de 1901.

Resolveu-se satisfazer

Deliberações

A junta deliberou enviar ao competente tribunal as contas geraes da sua receita e despeza relativas ao anno civil findo.

Resolveu mais consultar advogados sobre diversos assumptos a resolver, ficando encarregados d'essa missão os snrs. presidente e vogaes Henrique Brandão e Januario Pinto de Freitas.

E não havendo mais nada a tratar foi em seguida encerrada a sessão.

nha para concertar as calças, e lavar a camisa.

Outros sujeitos, mais boçaes e menos dados á comiseação, diziam-lhe:

— O' rapaz, tu não tens agua para te lavar? trazes a camisa que é mesmo um tição!

E elle córava, envergonhava-se, e corria, e transudava, e esfalfava-se, clamando sempre:

— Merca palitos e rocas!

Começou a notar que o accusavam de trazer o peitilho como um tição o tratavam com desdem, e já não o chamavam para lhe comprar os palitos, e aos outros quasi que se ia pegando a mesma molestia, e Leandro chorava a occultas o seu infortunio. Cogitou muito no modo de o remediar, e um dia passando por um fanqueiro, e vendo á porta umas camisas brancas e lusidias, suspirou. Miroou-as com inveja misturada de saudade, limpou uma lagrima e foi-se a scismar.

(Continua.)

## FOLHETIM

(1) EDUARDO COELHO

### O RAPAZ DA CAMIZA LAVADA

Já sei o que heide fazer, dizia muito triste o pequeno Leandro, conversando, como o outro que diz, com os seus botões, a um canto do velho e humido lar paterno. Morreu meu pae; minha mãe ficou pobre. Sou o mais velho dos meus irmãos; tenho onze annos; vou correr mundo, comer pão que o diabo amassou, ganhar a vida. Somos oito irmãos, e os bocados de pão que minha mãe ajunta são sómente quatro. Toca a fazer a trouxa.

E arranhou um saquito, onde metteu umas ceroulas velhas, umas calças remendadas, e umas meias rotas. No outro dia, despediu-se, cortado de saudades, e

## ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS

A Direcção d'esta Associação apresentou aos seus associados o seguinte relatório:

Senhores associados:

Ao terminar o nosso mandato vimos apresentar ao vosso intelligente exame o relatório e contas da nossa gerencia.

Definindo resumidamente a lisongeira e prospera situação do nosso gremio, lamentamos entre tanto não apresentar mais avultado aumento de receita, consoante aos esforços e canceiras da direcção. Assim conseguiu-se elevar com 168\$010 reis o credito-deposito da Associação na Caixa Economica Portuguesa, facto que registamos com jubilo, considerando-o como pronuncio de futuras prosperidades economicas e financeiras, de que a Associação tanto carece para effectividade dos encargos de beneficencia largamente distribuida entre os socios desfavorecidos da fortuna.

O exercicio da caridade e beneficencia tão peculiar aos corações portuguezes accentua-se de modo evidente no espirito do povo de Espinho, não sendo de extranhar que em poucos annos a Associação atinja posição proeminente entre as suas congeneres na distribuição dos benefícios a que se propõe.

Senhores socios: O anno passado esta mesma presidencia que vós tivestes a deferencia de reeleger juntamente com outros membros da Direcção actual, em relatório então publicado, annunciou-vos com prazer, neste lugar, que o numero de socios attingira a 180. A Direcção lamenta não ter podido conseguir o aumento de socios sem exigencia do pagamento de joia, por isso que por proposta do socio Antonio José Pereira, apresentada, discutida e approvada, a Assembléa Geral extraordinaria de 31 de março de 1901 resolveu contrariamente ás boas intenções da Direcção.

Aprez-nos, porém, acreditar que a lista dos socios em breve subirá, attentas as condições de progresso em que se encontra felizmente a nossa terra.

Durante a nossa escrupulosa gestão não se conferiu diploma algum de socio benemerito nem honorario, apezar de ter havido quem pertendesse prodigalizar essas distincções. A Direcção, porém, julgou do seu dever encarecer-as, afim de que ellas sejam rigorosamente offerecidas unicamente a quem de direito as mereça.

Tendo terminado em Setembro o contracto de serviços medicos com o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Joaquim Pinto Coelho, a Direcção entendendo-se verbalmente com o mesmo Sr. ácerca do assumpto, accordou a prorogação do contracto por mais um anno, até Setembro proximo futuro nas mesmas condições anteriores.

Registrando aqui os nossos sinceros agradecimentos pela cooperação proveitosa e leal que o Sr. Dr. Pinto Coelho tem prestado á instituição, apenas cumprimos um dever de gratidão fazendo justiça aos meritos profissionais, criterio e desprendimento com que Sua Ex.<sup>a</sup> tem desempenhado a espinhosa tarefa de que está incumbido.

Seguindo a orientação admi-

nistrativa transacta a Direcção conseguiu manter a boa ordem em todos os sentidos, não apparecendo durante o anno reclamação de forma alguma.

## Recita

A receita total attingiu a reis 659\$293, incluindo-se n'esta importancia o producto do espectáculo que adeante mencionamos.

## Despeza

Este anno as despezas subiram extraordinariamente. Foram aviadas nas diversas farmacias 709 receitas na importancia de 316\$939 reis. Em subsidios a thesouraria dispendeu a importante somma de 89\$280 reis, de forma que a totalidade da despeza elevou-se a 724\$544 reis. Por estes allegarismos podeis avaliar a grande somma de auxilios que a Associação está prestando.

## Espectaculo

Em 18 de Outubro passado a Direcção promoveu um espectáculo no Theatro Alliança d'esta praia em favor da Associação. Mercê do generoso acolhimento com que essa iniciativa foi recebida por parte do publico, o espectáculo produziu a quantia liquida de 75\$020 reis, que immediatamente deu entrada nos cofres sociaes.

## Fundos

A Associação possui actualmente os seguintes haveres:

6 inscrições no valor nominal de 100\$000 reis cada uma;  
1 dita no valor de 500\$000 reis;  
1 dita no valor de 1.000\$000 reis;  
1 escriptura de hypotheca no valor de 75\$000 reis;  
Dinheiro em deposito na Caixa Economica Portuguesa 768\$090 reis;  
E o saldo existente de 62\$454 reis na thesouraria da associação.

## Funeraes

No decurso do anno falleceram quatro associados, a cujos funeraes a Direcção se representou com a bandeira e pasta ou simplesmente com a pasta quando o tempo não permitia a sahida da respectiva bandeira.

## Donativos

Durante o anno foi offerecida á Associação, por diversos socios, a quantia de 10\$363 reis.

Terminando, e certos de termos cumprido o nosso dever, esperamos a approvação do presente relatório e respectivas contas da nossa gerencia.

Espinho e sala das sessões da Associação de Soccorros Mutuos, 31 de Dezembro de 1901.

A Direcção,  
Manuel Pereira Granja  
Manuel Pereira Nunes Delgado  
Joaquim d'Oliveira Reis  
Adriano Maximo d'Oliveira Ramos  
Joaquim Ferreira da Costa  
Manuel da Silva Vaz.

Balanco geral da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho, relativo ao anno de 1901.

RECEITA		
Saldo de 1900.....	227\$705	227\$705
Quotas.....	519\$130	
Juros.....	43\$440	
Donativos.....	10\$363	
Venda de bancos .	4\$400	
Productos d'um espectáculo.....	75\$020	
Vendas de cadernetas.....	4\$000	
Joia, diploma e caderneta.....	1\$540	659\$293
		886\$998

## Formigueiros...

Alexandres, tem tido o mundo tantos!  
Papas, reis, principes, imperadores,  
Guerreiros, frades, musicos, pintores...  
De toda a casta: bons, maus e até santos.

Alguns inda causaram mil espantos  
Com feitos mais ou menos seductores,  
Arrancando ao universo esses louvores  
Que vemos por ahi em varios cantos.

Pois apesar de tantos e tão finos,  
Tão espertos, tão bons e tão ladinos,  
Todos juntos, lançados um por um

N'um cadinho e levados á fusão,  
Nao chegam a uma perna do Brandão  
Que hoje nasceu. Como este, é que nenhum!

R. Filão.

DESPEZA		
Medicamentos.....	316\$939	
Facultativo.....	200\$000	
Subsidios.....	89\$280	
Funeraes.....	16\$000	
Limpeza da caza..	12\$000	
Serviço de escripturação.....	12\$000	
Percentagem ao cobrador.....	10\$370	
Missa.....	5\$000	
Crepe para a bandeira.....	4\$000	
Transparentes para o consultorio...	1\$970	
Anuncios.....	5\$340	
Impressão de livros e relatorios.....	7\$300	
Decima de juros...	2\$915	
Expediente.....	2\$030	
Renda da casa....	54\$000	
Dinheiro entrado na Caixa Economica Portuguesa.....	100\$000	824\$544
Saldo para c/nova..		62\$454
		886\$998

Espinho, 31 de dezembro de 1901.  
O Presidente,  
Manuel Pereira Granja,  
O Thesoureiro,  
Joaquim Ferreira da Costa,  
O 1.<sup>o</sup> secretario,  
Joaquim d'Oliveira Reis.

## Parecer do Conselho Fiscal

Senhores associados:

O vosso Conselho Fiscal reunido em sessão ordinaria no dia 31 de Dezembro de 1901, vem dar o seu parecer relativo ao presente relatório e contas do anno que hoje finda, apresentado pela Direcção que comnosco hoje depõe o teu mandato.

Cumpre-nos dizer que examinando as contas e livros, verificamos que o relatório é a expressão da verdade, podendo, portanto, afirmar-se com a maxima imparcialidade o quanto a Direcção se esforçou para fazer esta boa administração.

Esperamos que o presente relatório mereça a vossa approvação.

Espinho e sala das sessões da Associação de Soccorros Mutuos, 31 de dezembro de 1901.

Matthias Lopes de Castro  
Joaquim da Costa Carvalho  
José Fernandes Lago.

## VARIAS NOTICIAS

O tempo e o mar—Deixou-nos o mau tempo, e parece que a primavera quer fazer a sua entrada. Os nossos pescadores, visto o estado bonançoso do mar, tem lançado as suas redes, duas vezes por dia, auferindo um resultado, se não como desejavam, pelo menos compensador dos seus sacrificios. A sardinha que tem saído é meída, e tem regulado entre 300 e 800 reis cada milheiro.

Portugal economico — D'este interessante livro, ultimamente publicado pelo sr. Anselmo d'Andrade, extrahimos os seguintes numeros que põem em destaque entre as nações europeias, a deploravel situação agricola do nosso paiz em relação á sua grandeza territorial:

Grandeza territorial de Portugal (continental e colonial)	
Imperio britannico .	23.662.000
Imperio russo . . .	21.915.000
Imperio ottomano . .	6.107.000
França . . . . .	2.949.000
Portugal . . . . .	1.917.000
Hollanda . . . . .	1.741.000
Allemanha . . . . .	1.655.000

Aproveitamento agricola da terra — Percentagem de terrenos incultos	
Belgica . . . . .	7
Allemanha . . . . .	9
França . . . . .	11
Austria-Hungria . . . .	12
Italia . . . . .	19
Inglaterra . . . . .	20
Hollanda . . . . .	21
Hespanha . . . . .	25
Suissa . . . . .	29
Rumania . . . . .	30
Russia . . . . .	31
Dinamarca . . . . .	34
Grecia . . . . .	39
Portugal . . . . .	49
Suecia . . . . .	49
Noruega . . . . .	71

Roubo importante — Na quarta-feira ultima appareceu aberta uma porta da ourivesaria e relojoaria que n'esta praia tem estabelecida o sr. João da Silva Pereira Barros. Examinado o estabelecimento deu-se pela falta d'uma vitrine onde havia varios objectos d'ouro como adereces, aneis, brincos, etc., avaliados em 400\$000 reis.

A vitrine appareceu n'um pinhal ao sul.

O sr. administrador do concelho tem empregado toda a sua actividade na descoberta dos ladrões, mas até hoje, cremos, com poucos resultados. Oxalá que os esforços de s. ex.<sup>a</sup> sejam coroados de bom exito para punição do auctor ou auctores do roubo.

Fallecimento — Falleceu em Aveiro o capitão de infantaria sr. Firmino de Moraes Ferreira, irmão do sr. Evaristo de Moraes Ferreira, empregado das Obras Publicas n'esta praia, a quem enviamos o nosso pezame.

Tiro civil—Logo que comece na carreira de tiro a instrução de recrutas da guarnição do Porto, effectuar-se-hão aos domingos as sessões de tiro civil que ultimamente não se tem realisado por causa do mau tempo.

Mi-carême — Como dissemos no nosso numero passado, os salões Chinez e Madrid abriram as suas portas na quarta-feira ultima, offerecendo um baile cada um d'elles para celebrar entre nós a passagem da mi-carême. No Chinez dançou-se até depois da meia noite, e no "Madrid", cuja sala estava brillantemente ornamentada, prolongouse o baile até altas horas da manhã. Hoje, segundo nos consta, ha ali novo baile, achando-se a sala também ornamentada a capricho, e pensa-se em formar uma sociedade para que este genero de diversão ali continue todas as semanas.

A nossa carteira — Retirou-se para o Porto onde vai temporariamente fixar residencia, o sr. conselheiro Joaquim d'Almeida Correa Leal, com sua ex.<sup>ma</sup> familia.

—Esteve entre nós o sr. abbade Manuel d'Oliveira Costa, presidente da camara municipal da Feira.

—Tambem aqui estiveram os srs. drs. Florido Toscano, Paulino Pinto Coelho e Manuel Milheiro.

—Retirou para a sua magnifica casa de Louroza, o nosso amigo sr. Manuel Pereira Granja, com sua ex.<sup>ma</sup> familia.

—Passa hoje o anniversario natalicio do nosso amigo sr. Alexandre Brandão.

Os nossos parabens.

## CORRESPONDENCIAS

## Arredores d'Espinho

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

Silvalde, 6 de março de 1902.

A auctoridade administrativa do nosso concelho está estorvando com o seu facciosismo a boa ordem e regularidade dos serviços publicos d'esta parochia. A respectiva Junta ainda não recebeu da sua antecessora nem os livros nem as contas e saldo da gerencia do anno findo, apezar dos esforços para esse fim empregados.

Pelo que se pode apurar do unico livro que á nova junta foi entregue (o das actas), e ainda pelo que é voz corrente na freguezia, sabe-se que no cofre da Junta deve existir um saldo muito approximado a 4000\$000 reis, mas a Junta actual emquanto lhe não forem apresentadas as contas da gerencia de 1901, e o saldo real que passa para a gerencia de 1902, não sabe como ha-de confeccionar o seu orçamento, por ignorar a verba de receita com que pode contar.

E', pois, urgente liquidar estas contas com os ex-gerentes, mas estes nem á mão de Deus Padre querem cumprir este dever que as leis lhes impõe e á boa razão ensina, motivo por que a Junta recorreu á auctoridade administrativa para que obrigue aquelles gerentes a dar contas dos seus actos e do dinheiro que tem em seu poder.

Mas, a Junta actual é progressista, e isso lhe basta para que os seus pedidos não sejam ouvidos na administração do concelho, e ainda para mais, a Junta transacta era regeneradora, e o seu thesourario está nas boas graças do sr. dr. Viltorino.

Tem a actual Junta pedido ao sr. administrador que faça entregar-lhe os livros e saldo que estão guardados por pessoas estranhas, hoje, áquella corporação, visto que sem esses

HORARIO DOS COMBOIOS

D'ESPINHO AO PORTO				DO PORTO A ESPINHO			
HORAS	Indicações			HORAS	Indicações		
	Espinho	Campanhã	S. Bento		S. Bento	Campanhã	Espinho
MÃNHA	P.	Ch.	Ch.	P.	P.	Ch.	
	4,49	5,45	—	4,40	—	5,34	
	5,20	6,17	—	—	6,20	7,11	
	6,22	—	7,19	—	7,5	7,56	
	7,42	8,38	—	—	8,58	9,55	
TARDE	8,24	—	9,29	9,30	—	10,41	
	10,27	—	11,35	12,14	—	1,16	
	11,4	—	—	12,20	—	1,42	
	1,42	—	2,51	2,56	—	3,56	
	2,58	—	4,12	4,20	—	5,24	
4,28	—	5,43	—	5	5,51		
7,35	—	8,41	5,55	—	7,2		
8,50	—	9,55	8,30	—	9,32		

livros, e sem se saber ao certo o dinheiro que ha em caixa não se pode organizar o orçamento para o anno que vae correndo. Como resposta a esse pedido recebeu a Junta um officio em que se lhe determinava que apresentasse o seu orçamento na administração do concelho! Apresenta-lo como? Onde tem a Junta os livros para a extracção dos mappas necessarios, e como saber o saldo que passou para a gerencia do anno corrente, que a Junta ha de descrever como receita?

A Junta, descrente já de encontrar na administração do concelho o auxilio necessario para a gerencia dos negocios a seu cargo, appellou para um meio, na verdade improprio pelas circunstancias em que o fez, mas o unico de que podia socorrer-se, talvez, para que as suas queixas podessem ser ouvidas no Governo Civil: dirigiu-se directamente ao magistrado superior do districto, dando-lhe conhecimento de tudo que se passava. Espera a Junta que o snr. Governador Civil, illustrado e integro como é, a releve de não se lhe ter dirigido pelas vias competentes, e ordene as providencias necessarias para que os ex-gerentes prestem as suas contas e entreguem aos actuaes os livros e saldo que conservam em seu poder.

N'esta freguezia tem-se dado alguns casos de febre apthosa, mas de caracter muito benigno, felizmente.

Nas costas visinhas já começaram os trabalhos da pesca. O resultado tem sido quasi insignificante, mas os pescadores nutrem esperanças de ver os seus trabalhos coroados de bom exito.

Até breve. C.

Annuncios FORO

Vende-se o censo de 139,84 (8 alqueires) de milho grosso e tres quartos de gallinha, imposto n'uma propriedade sita na freguezia de S. Martinho d'Argoncilhe, do concelho da Feira, devidamente registado na conservatoria d'aquella comarca.

Quem pretender pode dirigir-se á administração da "Gazeta d'Espinho".

Ninguém compre generos alimenticios SEM VISITAR

A LIBERAL Estabelecimento de mercearia vinhos e miudezas recentemente montado, na rua do Cruzeiro, em frente á porta principal do mercado.

Asseio, limpeza e modicidade de preços.

Os proprietarios esperam receber o favor da preferencia, o que rñconhecidamente agradecem.

CAMPOS & REZENDE

DEPOSITO DE MOVEIS

CAMAS DE FERRO

José Joaquim Paes

181, Rua Bandeira Coelho, 183 ESPINHO

Concerta, troca e aluga moveis de qualquer systema. Vende camas de ferro e fogões, colchões de lã, crina, folhelho e palha, assim como compra toda a qualidade de moveis antigos e modernos.

Junta de parochia da freguezia de Espinho CONCURSO

A Junta de Parochia da freguezia de Espinho faz publico que pelo prazo de 60 dias, contados da data d'este, se acha aberto o concurso para a elaboração do projecto e orçamento completo da nova igreja parochial. As condições do concurso acham-se patentes todos os dias desde as 9 horas da manhã ás 4 da tarde, na Pharmacia Rezende, d'esta praia. Ao projecto classificado e superiormente aprovado caberá um premio de 250\$000 réis e ao segundo classificado e que a junta julgue digno d'elle caberá o premio de 100\$000 réis sendo estes premios sem outro onus para a junta.

Espinho, 20 de janeiro de 1902.

O presidente da Junta, Padre Manoel Nunes de Campos.

MERCEARIA CHINEZA

(FUNDADA EM 1899)

Manoel Luiz d'Oliveira Costa

Rua Bandeira Coelho (junto ao deposito de tabacos)

ESPINHO

Especialidade em chá, café, assucar, arroz, manteiga, conservas e muitos outros artigos. Especialidade d'esta casa tor, refação de café diariamente para particulares e para revender.

Variado sortido em cafés crus, torrados e moídos. 118

ABC DO POVO

Para aprender a ler POR

TRINDADE COELHO

com desenhos de

Raphael Bordallo Pinheiro

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revender até 500 exemplares, 20 p. c. de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 p. c.; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 p. c.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora, Livraria Aillaud, rua do Ouro, 242, 1.º — Lisboa.

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

ARMAZEM DE VINHOS

ADEGA CONFIANÇA

Especialidade em vinhos por junto e a retalho

BEIRA 1.ª

Litro . . . . . 80 reis  
Almude . . . . . 1\$700 "

BEIRA 2.ª

Litro . . . . . 60 reis  
Almude . . . . . 1\$400 "

DOURO

Litro . . . . . 80 reis  
Almude . . . . . 1\$700 "

BRANCO

Litro . . . . . 80 reis  
Almude . . . . . 1\$800 "

VERDE

Litro . . . . . 60 reis  
Almude . . . . . 1\$300 "

Vinhos velhos de consumo, engarrafados, a 70 reis a garrafa.

Deposito de vinhos gazozos, finos de todas as qualidades, champagne, bebidas alcoolicas, cervejas e gazozas. Deposito de azeite e petroleo de superior qualidade.

Rua do Progresso n.º 20 a 22

ESPINHO

ANTONIO DE PINHO LIBORIO

SOLA E CABEDAES

NACIONAES E ESTRANGEIROS

POR JUNTO E A RETALHO

RUA VAZ D'OLIVEIRA

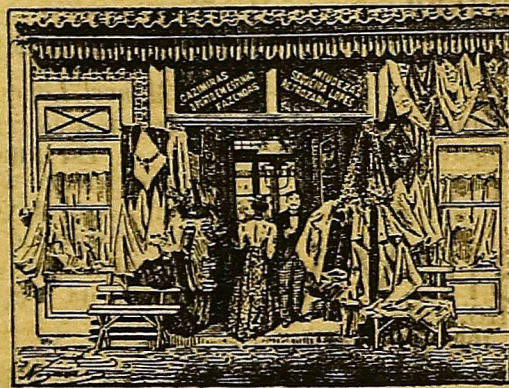
(PROXIMO Á ESCOLA)

e RUA BANDEIRA NEIVA, 108

N'este estabelecimento encontra-se um sortido completo de sola, vitella branca, preta e de côr, cordovões, chagrin, magis, chevreau, vernizes, carneiras brancas e pretas, elastico de todas as cores em seda e algodão, forre, fita puchadeira, formas, fio branco, preto e de côr, bicos de ferro, zinco, cobre e latão, serzetas, pontas de Paris, brochas, graxa preta e de côr, ilhoses e agrefes em todas as côres, cera branca e preta, e todos os artigos que dizem respeito á arte de sapateiro; tudo por preços em competencia.

RUA DO CRUZEIRO, 19 (Porta larga)

O PORTO EM



ESPINHO

Esta casa, assim hoje denominada e antes a bem conhecida como estabelecimento ou Loja do Porto com permanencia aqui desde 1877, encontra-se ampliada com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem sortido estabelecimento de fazendas de lã, algodão e miudezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem ás suas transacções, dão perfeita garantia a todos os seus estimados freguezes e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de qualquer artigo que provem ter encontrado mais barato. Dignem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

5

Sequeira Lopes

Terreno

Vende-se um espaçoso terreno em optimas condições.

Confronta com a rua Bandeira Coelho, por onde mede 24 metros e com a rua Sá Couto medindo por ahi 70,5 metros aproximadamente.

Para esclarecimentos dirigir a esta redacção.

PLANTA D'ESPINHO

As plantas topographicas d'esta praia organisadas pelo distincto engenheiro Neiva, acham-se á venda na administração d'este jornal.

Professor de musica

Jorge Pinto, dá lições de rebeca e piano. — Rua do Progresso, 8 — ESPINHO.

EDITAL

José Fernandes Mourão, Administrador do Concelho d'Espinho, etc.

Faço publico que, em cumprimento do disposto no artigo 4.º da Carta de Lei de 23 de julho de 1850, chamo a attenção de todos os interessados, e em especial dos Dr. Manoel Augusto Corrêa Bandeira e José Pinto Loureiro, o primeiro residente na séde do concelho da Feira, e o segundo n'esta freguezia e concelho d'Espinho, para os documentos, plantas e projecto que, no cartorio do escrivão da administração d'este concelho, se acham patentes por espaço de dez dias a contar da data d'este edital, documentos, plantas e projecto, referentes á expropriação, por utilidade publica, de terrenos onde deve ser construida uma escola d'ensino primario para os dois sexos, afim de que os mesmos interessados, examinando-o, façam as reclamações e observações que julgarem convenientes.

Para constar mandei passar o presente e mais outros iguaes que vão ser affixados nos lugares mais publicos d'este concelho.

Administração do concelho d'Espinho, cinco de março de 1902 e dois. E eu José de Mello Macedo, secretario que o escrevi.

O Administrador, José Fernandes Mourão.

Pagamento de fóros

A Junta de Parochia de Espinho faz publico que o prazo para o pagamento voluntario dos foros em debito a mesma termina no dia 10 do corrente mez de março.

Não o fazendo dentro d'aquelle prazo proceder-se-ha em conformidade com a lei.

O thesoureiro, Antonio de Pinho Branco Miguel.

1:500\$000 REIS

Por esta quantia se vendem duas moradas de casas, sem fóro algum, em rua muito central na cidade do Porto. Uma d'essas casas tem dous andares para as trazeiras e um para a frente. Tem quintal e lindas vistas, e rendem juro superior a 6 p. c.

Para tratar, rua das Flores n.º 108, Porto. Tambem se dão esclarecimentos na administração d'este jornal.

HOTEL BRAGANÇA

O proprietario participa aos seus amigos e freguezes de que resolveu conservar aberto durante todo o anno este seu antigo estabelecimento sito á rua Bandeira Coelho, esquina da Avenida Serpa Pinto. 128

Antiga Confeitaria e Pastelaria SOUZA PAULA

71, 73, Rua do Bomjardim, 75, 77

PORTO

CASA DE 1.º ORDEM

Manipulação diaria em pastelaria de todas as qualidades LUNCHS, doces finos, de ovos, côco e de fructas: muita variedade de bolachas, biscoutos, confeitos, amendoas, pão de S. Bernardo, pão de ló de Margaride e pão de ló do Porto.

Satisfaz promptamente qualquer encomenda Vinhos de meza e finos, Collares Bucellas, Champagne, Xerez e Porto, Cognacs, licores, xaropes e cervejas. Massas, chá, café e fructas cobertas e séccas.

Faz grandes descontos para revender

**15 Pharmacia Central**  
 De **ALBERTO DELGADO**  
 Telephone n.º 1504 PHARMACEUTICO Serviço Permanente  
 (Rede do Porto)  
 48, 50, 52, RUA BANDEIRA COELHO, 48, 50, 52  
 118, 120, 122, RUA DO NORTE, 118, 120, 122—ESPINHO  
 Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medici-  
 naes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios,  
 irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulve-  
 risadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.  
 Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de  
 Espinho.


**CHAPELARIA MINERVA**  
 DE  
**ALFREDO EMIGDIO DOS SANTOS CRUZ**  
 PERMANENTE EM ESPINHO  
 26, RUA DO CRUZEIRO, 26  
 N'este estabelecimento bellamente montado, encontra-se o  
 mais completo sortido de chapéus de feltro e palha e bonets para  
 homem e creança.  
 Concerta, modernisa e transforma qualquer chapéu, assim  
 como toma encomendas por medida ao gosto do freguez.  
 PREÇOS CONVIVATIVOS

**2 Padaria Esteves**  
 RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155  
 DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 31 e RUA FORMOZA, 22  
 ESPINHO  
 COM FILIAL EM PORTALEGRE  
 Panificação esmerada com o emprego de farinhas de 1.ª  
 qualidade.  
 Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo sys-  
 tema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 gram-  
 mas, 45 réis; 1:000 grammas, 90 réis.  
 Todo o pão d'esta casa tem a marca **P. E.**  
 Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente.  
 O proprietario, **CEZAR ESTEVES MOREIRA.**

**Estabelecimento de calçado**  
 DE  
**MANOEL PEREIRA NUNES DELGADO**  
  
 Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865  
 e na Exposição de Paris de 1867  
 31, RUA BANDEIRA COELHO, 35  
 5, RUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO

**14 MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL**  
 — DE —  
**MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE**  
 22, RUA DO CRUZEIRO, 24—ESPINHO  
 Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabedaes.  
 Papelaria, objectos d'escriptorio e miudezas.  
 Generos alimenticios de 1.ª qualidade.  
 Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanhol  
 manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc.

**10 MERCEARIA BIJOU**  
 — DE —  
**OLIVEIRA & SILVA**  
 120, RUA DO BANDEIRA COELHO, 124  
 ESQUINA DA RUA VAZ D'OLIVEIRA, 122 a 108—ESPINHO  
 Especialidade em azeite do Douro e Bairrada, bacalhau, as  
 sucar e arroz de todas as qualidades.  
 Manteiga, chá, café, chocolates.  
 Milhos, farinhas e ralões.  
 Grande sortimento de bolacha das Fabricas Villares e da  
 Pampulha.  
 Especialidade em bebidas alcoolicas, espirituosas e fermen-  
 tadas, taes como: Aniz escarchado, Ponche-Rei de Siam, Cognacs,  
 Cannas, Genebra, Vinhos finos, Cervejas, Gazoas, etc.  
 Variado sortido de tabacos nacionaes e estrangeiros.

**Bicycleta Peugeot**  
  
 A bicycleta Peugeot torna-se preferida pela sua excellente  
 construção, do que resulta a maxima solidez, além da sua  
 elegancia e barateza.  
 Esta machina não demanda despeza em concertos.  
**CHEGOU NOVO SORTIMENTO**  
 Tambem recebeu um variado sortido de  
**Artigos de gymnastica, esgrima de todos os ramos de sport**  
 Peçam catalogos á  
**FILIAL DA CASA LINO**  
 (Depositaria das CONSERVAS D'ESPINHO de Brandão, Gomes & C.ª)  
 194—Rua Sá da Bandeira—196  
**PORTO**

**Photographia Evaristo**  
**AVENIDA SERPA PINTO**  
 em frente á Estação  
 Acaba de abrir este novo es-  
 tabehecimento em casa construi-  
 da expressamente para este fim.  
 Ateliers de primeira ordem.  
**PREÇOS MODICOS**  
 Todos os dias e com todo o  
 tempo.  
 Retratos desde a miniatura  
 até ao tamanho natural. 96

**HOTEL E RESTAURANTE**  
 DO  
**CAFÉ CHINEZ**  
 DE  
**José Fernandes do Lago**  
**PRAIA D'ESPINHO**  
 Aberto todo o anno. Proximo  
 á estação.

**Caixões Funerarios**  
**E FLORES ARTIFICIAES**  
 EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA 55  
**GERMÃO DE SOUSA REIS**  
 Alugam-se fatos para anjinhos  
 e communhão—Preços modicos.  
 74, Rua do Cruzeiro, 76—Espinho

**ARMAZEM DE VINHOS**  
**GEROPIGAS, AZEITES**  
**AGUARDENTES e VINAGRES**  
 PARA REVENDER E EXPORTAÇÃO  
 DE  
**FRANCISCO PINTO MOREIRA RAMOS**  
 Avenida Serpa Pinto, 310  
 20 ESPINHO  
 com deposito de Cal em Esmoriz

**Padaria Vallonguense**  
 DE  
**João Marques Nogueira Dias**  
 Largo da Senhora d'Ajuda  
 17 ESPINHO  
 Pão e biscoitos de todas as  
 qualidades.

**DEPOSITO DE CALÇADO**  
 DE  
**MATHIAS LOPES & C.ª**  
 Esta casa tem sempre com-  
 plete sortido de calçado de luxo  
 e novidade.  
 Executa-se com esmero e  
 promptidão qualquer obra por  
 medida.  
 16, Rua do Cruzeiro, 16  
 24 ESPINHO

**Vidros, Fazendas e Miudezas**  
**Manoel Lopes Maia**  
 41, 41-a, Rua do Cruzeiro, 41-b  
 24 ESPINHO  
 O proprietario d'este estabe-  
 lecimento tem á venda grande  
 sortido de vidro e encarrega-se  
 da sua collocação, garantindo a  
 modicidade da preços e perfeita  
 execução.

**José Domingues Alves Marinheiro**  
**MESTRE CARPINTEIRO**  
**FABRICA DE CAIXOTARIA**  
 E estancia de madeiras de  
 pinho nacional, barris para ex-  
 portação, sardinha em moura e  
 em secco, padaria de borça, mer-  
 cearia, vinhos e tabacos.  
 Rua do Areal, 149 a 155  
 ESPINHO 34

**Vinhos bons e baratos**  
 Grande armazem de vinhos  
 verdes e virgens proprios para  
 exportação e consumo. Para re-  
 vender: cada pipa de 537 litros,  
 a 23\$000 réis.  
 A retalho, a 60 réis o litro  
 ou a 30 réis o quartilho.  
**VINAGRE PURO.**  
 Aguardente de bagoço a 180  
 réis o litro.  
 Mercearia.—Farinha de milho  
 e trigo, pão de brãa fabrico  
 especial á espinhense, carnes de  
 porco, frescas e salgadas.  
 Rua do Cruzeiro 54.  
 José Rodrigues Serrano. 90

**PHARMACIA REZENDE**  
 TELEPHONE N.º 1502  
**LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5**  
**PRAIA D'ESPINHO**  
 Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, om-  
 nio maximo escrupulo, aceio, promptidão e sob a direcção pessoal  
 do proprietario da pharmacia.  
 Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes,  
 algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de  
 reconhecido valor therapeutico. 4

**LUIZ FERREIRA ALVES**  
**Paços de Brandão**  
 (Succursal da casa do Porto)  
 Compra e vende inscripções d'assentamento e coupons, obri-  
 gações de 4 e 4 1/2 % do governo portuguez, obrigações pre-  
 diaes, acções de bancos e companhias e apolices do governo  
 brasileiro.  
 Encarrega-se do averbamento de todos os papeis de credito  
 assim como da cobrança dos respectivos juros.  
 Antecipa o pagamento dos juros dos papeis do governo; as-  
 sim como empresta dinheiro sobre penhores mercantis.  
 Compra libras, moeda portugueza ou outro qualquer ouro.  
 Desconta e passa saques sobre o Brazil ou outra qualquer  
 praça estrangeira.  
**SECÇÃO DE CEREAES**  
 Vende farinhas trigas, flôr, n.º 1 e 2, pelos preços da fa-  
 brica, abonando boas commissões; assim como vende milho  
 branco da terra de superior qualidade, dito amarello de 1.ª, 2.ª  
 e 3.ª, centeio, aveia e rolões, fazendo desconto aos revende-  
 dores. 77

**TABACARIA DA INDEPENDENCIA**  
 — DE —  
**José Manoel da Silva**  
 Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal  
 121, RUA BANDEIRA COELHO, 123  
 ESPINHO  
 Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vi-  
 dros e objectos de escriptorio.  
 Deposito de lumes de cera e amorphos. 3

**CASA LUSO-HESPANHOLA**  
 — DE —  
**FLORINDO PEREIRA RIBEIRO**  
 FUNDADA EM 1884  
 N'este estabelecimento, montado com o maior aceio e lim-  
 peza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimentici-  
 os de 1.ª qualidade, que se vendem por preços excepcionaes e  
 que constituem a especialidade da casa.  
 Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens,  
 louças finas para meza e fogão, cabedaes, algodões, miudezas,  
 papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços  
 convidativos.  
 13, RUA BANDEIRA COELHO, 15—ESPINHO

**TALHO PORTUENSE**  
 DE  
**MANOEL FERREIRA BAPTISTA**  
 Rua do Cruzeiro  
 NA PRAÇA — ESPINHO  
 Tem á venda todos os dias carne de boi, vitella e carneiro  
 de 1.ª qualidade. Envia tambem a carne a casa dos seus fre-  
 guezes. Preços e qualidade garantidos.  
 AVISO—O proprietario d'este talho empregará a maior  
 attenção na compra do gado para consumo, tendo em vista de  
 melhores preceitos de alimentação e de hygiene.

**Photographia Central**  
 DE  
**JOSE DE CARVALHO**  
 78, RUA DO PASSEIO ALEGRE, 78—ESPINHO  
 (PORTAO DE FERRO)  
 Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as  
 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primo-  
 rosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

**Gazeta d'Espinho**  
 ASSIGNATURAS  
 Cada anno, em todo o reino. . . . . 800 réis  
 Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do  
 correio.  
 PUBLICAÇÕES  
 Annuncios e communicados—cada linha. . . . . 40  
 Repetições. . . . . 20  
 20 por cento de abatimento aos surs. assignantes.  
 Papelaria e Typographia Academica—PORTO

